



Trabalhos Científicos

Título: Mortalidade Neonatal Precoce: Como Podemos Atenuar?

Autores: ANDRESSA RIBEIRO DE MATOS (UNESA-LAPA); CAMILA TREVISOL DE FREITAS (UNESA-LAPA); CARMEM FERREIRA ELIAS (UNESA-LAPA); FABIO CHAVES CARDOSO (UNESA-LAPA); GABRIELLE DIAS LOPES (UNESA-LAPA); THAÍS LOPES FERREIRA (UNESA-LAPA)

Resumo: OBJETIVO: Conhecer os fatores perinatais associados ao óbito neonatal precoce em uma maternidade municipal no período de dois anos para entender como podemos atenuar sua ocorrência. MÉTODOS: Foi realizado um estudo retrospectivo que utilizou como objeto de pesquisa as fichas de notificação de óbito infantil do Ministério da Saúde, os indicadores perinatais da unidade e o livro de registro de óbitos. Analisando os principais fatores envolvidos na morte neonatal precoce desta maternidade durante o período de janeiro de 2013 a dezembro de 2014. Nos recém-nascidos que preencheram os critérios de inclusão foram investigadas as seguintes variáveis: idade materna, idade gestacional, peso ao nascer, assistência ao pré-natal, intervenção realizada, após o parto, patologia e fatores de risco envolvidos durante a gestação materna e por fim as causas dos óbitos. RESULTADOS: No período observado, 39 (0,85%) recém-nascidos preencheram os critérios de inclusão em um total de 4540 nascidos vivos. Em relação ao gênero, percebe-se que 60% são do sexo feminino e que maioria das mães dos neomortos são adolescentes. Evidenciamos que 48% dos óbitos ocorrem nas primeiras 24 horas de vida. Do total 10,3% foram em a termo 71% são muito baixo peso. O pré-natal foi adequado em 12% das mães em estudo. Independente do pré-natal, 64% das mães apresentaram patologias ou fatores de risco envolvidos durante a gravidez, sendo o diagnóstico mais frequente a infecção urinária (47%). Todos os RN foram reanimados em sala de parto com evolução para óbito na UTIN. CONCLUSÃO: Importantes fatores associados ao óbito neonatal precoce tem relação com o pré-natal inadequado e identificação de patologias ou fatores de risco que aumentam morbimortalidade. Observamos que sepse neonatal e infecção materna necessitam de um estudo mais amplo por sua associação, entendendo esse evento como um fator de alerta para a assistência na atenção básica.